



## REDES E RUAS: TERRITORIALIDADES DE ATIVISMO NA CIDADE DE SÃO PAULO

*BENATTI, Nayara; nay.benatti@usp.br; IAU-USP*

### 1 Introdução

A presente proposta de pesquisa de doutorado advém dos desdobramentos de pesquisa anterior desenvolvida no mestrado intitulada “Redes e Ruas: Ocupações híbridas na cidade de São Paulo” (Processo FAPESP nº 2015/21383-0).

Nela, foi feita uma análise dos processos de ocupações organizadas pela sociedade civil no período de 2013 à 2017 no Largo da Batata, pelo movimento A Batata Precisa de Você, e na Avenida Paulista, com o Programa #PaulistaAberta, ambos na cidade de São Paulo. A pesquisa estabeleceu correlações entre os movimentos e o uso de redes sociais como suporte para criação de redes de comunicação entre esses e diversos outros grupos de ocupação de espaços públicos durante o período analisado, além de negociações com a prefeitura e subprefeitura em relação ao uso dos espaços.

Ambas ocupações foram fomentadas a partir das Manifestações de Junho de 2013, quando a questão do uso dos espaços públicos da cidade captou novos interesses, tendo em comum o uso de práticas do urbanismo tático (LYNDON, 2011) como forma de planejar e executar ações que buscam melhorias urbanas com a participação dos próprios moradores e articulações com o poder público.

No período da pesquisa realizada no mestrado, além das questões específicas relacionadas aos dois objetos analisados, o contexto político do Brasil e mais especificamente da cidade de São Paulo, foi fundamental no desenvolvimento de diferentes grupos da sociedade civil em relação às manifestações políticas que ocupavam ruas da cidade e as discussões nas redes sociais.

É a partir desta premissa que o presente projeto de pesquisa de doutorado tem continuidade, propondo a investigação das recentes articulações entre as manifestações políticas no período de 2014 a 2020 nos espaços das cidades de São Paulo e das redes sociais como plataformas híbridas que exploram novas formas de demarcação e amplificação de posições e narrativas no debate político, criando novas “territorialidades de ativismo”, aprofundando os elementos que constroem as disputas atuais e elucidando as dinâmicas travadas nessas disputas para além do discurso de polarização.

A pesquisa investiga como as diferentes espacialidades se tornaram plataformas para construção de uma rede de narrativa discursivas (MALINI, 2020) das manifestações políticas nos últimos anos - como os protestos de ruas, os debates nas redes sociais e o uso de espaços privados, como as janelas e sacadas nos painéis, e mais recentemente muros de prédios com projeções.

Para esta pesquisa de doutorado, um dos recursos utilizadas será a construção de suportes gráficos, como linhas do tempo e organização de imagens, das narrativas e acontecimentos de diferentes plataformas de criação de narrativas, as ruas, as redes sociais e os espaços privados o que nos possibilitará, já com um distanciamento histórico das situações, uma organização de informações que nos ofereça insumos para uma análise de conjuntura do país com base em três suportes que são as bases da pesquisa: as ruas, as redes sociais, e trazendo como singularidade do contexto, as janelas, sacadas e muros. que juntos compõem plataformas híbridas que exploram novas formas de demarcação e amplificação de posições e narrativas no debate político, criando novas "territorialidades de ativismo".

## **2 Objetivos**

Investigar as recentes articulações entre as manifestações políticas nos espaços das cidades e das redes sociais como plataformas híbridas que exploram novas formas de demarcação e amplificação de posições e narrativas no debate político, criando novas "territorialidades de ativismo", aprofundando os elementos que constroem as disputas atuais e elucidando as dinâmicas travadas nessas disputas para além do discurso de polarização.

### **Específicos**

- 1) Apontar de que modo as demandas dos protestos atuais são desenvolvidas sob a mediação de diferentes suportes, a manifestação que ocupa as ruas da cidade, o espaço privados e seu compartilhamento nas redes sociais;
- 2) Sistematizar elementos que permitam uma análise das diferentes territorialidades de narrativas construídas no período, permitindo observar as relações de dinâmicas das interações realizadas nas redes sociais, nas ruas e espaços privados para a construção de uma disputa discursiva de múltiplas redes de narrativa;
- 3) Apontar quais os mecanismos que manifestantes produzem ao ocupar essas plataformas, criando espaços híbridos para debate e construção de narrativas dessas ações;
- 4) Analisar como as interações desenvolvidas sob a mediação dessas múltiplas plataformas produzem e difundem perspectivas/versões a respeito do significado e demandas dessas manifestações;

## **3 Abordagem da pesquisa**

Buscando dar continuidade às análises de redes iniciadas na pesquisa de mestrado que se desdobra neste doutorado, a pesquisa é co-orientada pelo Prof. Dr. Moacir Antonelli Ponti e tem a participação da aluna de graduação Julia Carolina Frare Peixoto, pesquisadores do ICMC que desenvolvem pesquisa na área de *data scraping*, termo em inglês que significa raspagem de dados.

Para nossa pesquisa, acompanhamos o engajamento dos usuários em diferentes plataformas, sendo Facebook, Twitter e Instagram as três principais utilizadas pelo público brasileiro, percebendo as mídias sociais enquanto fonte de dados históricos gerados por milhões de usuários (SOBOLEVSKY, KATS, 2018).

As três redes alteraram entre si o número de usuários ao longo do tempo da análise da pesquisa, possuem diferentes linguagens utilizadas pelos usuários e, para nível prático da pesquisa, há diferenças também no modelo de funcionamento da API (Application Program Interface) de cada uma das redes possuem seus próprios algoritmos

funcionando como um editor das informações que chegam até o usuário (MALINI, 2010) e consequentes níveis distintos de extração de informações permitidas por cada uma. Esta parceria nos possibilita enfrentar duas questões de pesquisa: primeiro, a complexidade na análise de mídias sociais devido tanto à imensa quantidade de informações que circulam online e a criação de meios técnicos para investigar essas novas redes. Esta forma de compreender e analisar o uso das redes sociais enquanto fonte de dados em um modelo de etnografia digital, nos coloca em um debate atual da academia de como criar e/aplicar métodos de análise de dados mediados por plataformas de mídias sociais e possibilitar leituras para esse novo modelo de engajamento online, ou "engajamento de hashtags" (OMENA, 2020).

Assim, propomos uma abordagem para a construção de rede de informações físicas e online que articule práticas realizadas em diferentes suportes pelos usuários, estabelecendo possíveis conexões - temporais, temáticas, repercussões - mas também outros conjuntos de dados que nos possibilitem compreender diferentes acontecimentos do período pesquisado oferecendo insumos para análises de conjunturas e insights a respeito do contexto em que vivemos.

#### 4 Referências

ARORA, Payal. **Usurping public leisure space for protest: Social activism in the digital and material commons**. Space and Culture. vol. 18 Issue 1, p55-68, 14p, 2015.

HUTTER, S. **Protest event analysis**. In: Porta, D. (org.). Methodological practices in social movement research. Oxford: Oxford University Press, p. 335-367, 2014.

LIMENA, Maria Margarida Cavalcanti. **Avenida Paulista : as imagens da metrópole**. 1996

LYDON, Mike; GARCIA, Anthony. **A Tactical Urbanism-Short Term Action | Long Term Change**. Island Press/Center for Resource Economics, 2011.

MALINI, Fabio. **Narrativas compartilhadas por hashtags: o fenômeno no Brasil e as suas implicações na produção da verdade**. Lugar Comum (UFRJ), v. 3, p. 85-105, 2010.

MALINI, Fabio. **Quando tudo parecia ser tão distante daqui: a eclosão das narrativas sobre covid-19**. Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura, 2020

MARICATO, Ermínia. **Erradicar o analfabetismo urbanístico**. Revista Fase: São Paulo, 2002

OMENA, J. J. ; RABELLO, Elaine Teixeira ; MINTZ, A. **Digital Methods for Hashtag Engagement Research**. SOCIAL MEDIA + SOCIETY, 2020.

OMENA, Janna Joceli & Rabello, Elaine & Goes Mintz, Andre & Ozkula, Suay & Sued, Gabriela & Elbeyi, Ece & Cicali, Alessandra. **Visualising Hashtag Engagement: Imagery of Political Engagement on Instagram Summary of Key Findings**. 2017. Disponível em <https://wiki.digitalmethods.net/Dmi/InstagramLivenessVisualisingengagement> Acesso em 14 de Outubro 2020.

ORTELLADO, P.; Solano, E.; Ribeiro, M. **Uma sociedade polarizada?**. In: Jinkings, I.; Doria, K.; Cleto, M. (orgs.). Por que gritamos golpe?. São Paulo: Boitempo, p. 159-164, 2016.

RIEDER, Bernhard. **Studying Facebook via data extraction: the Netvizz application**. In: ANNUAL ACM WEB SCIENCE CONFERENCE, 5., 2013, Paris. P.346-355., 2013.

SADER, E. **Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-80)**. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

SASSEN, Saskia. **Public Interventions: the shifting meaning of the urban condition**. Open, no. 11, 2006.

SILVA, M. K.; Araujo, G. O; Pereira, M. M. **Análise de eventos de protesto no estudo dos repertórios associativos**. In: Robertt, P., et al. (orgs.). Metodologia em ciências sociais hoje: práticas, abordagens e experiências de investigação. Jundiaí: Paco Editorial, p. 311-330, 2016.

SOBOLEVSKY, Stanislav; KATS, Philipp. **Twitter Connections Shaping New York City. Deep Learning, Ubiquitous and Toy Computing**. 2018. Disponível em <http://hdl.handle.net/10125/50014>. Acesso em Setembro 2020.

TATAGIBA, L.; Galvão, A. **O confronto político da ascensão à crise dos governos petistas. Banco de dados sobre protestos no Brasil 2003-2016**. Universidade Estadual de Campinas, Nepac/Cemarx, Campinas, 2018.

TATAGIBA, Luciana; GALVAO, Andreia. **Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016)**. Opin. Publica, Campinas , v. 25, n. 1, p. 63-96, Apr. 2019 .

ZANINE, D.; Tatagiba, L. **Between the streets and Facebook: engaged action in the pro-impeachment campaign in Brazil (2014-2016)**. In: Ferrero, J.; Tatagiba, L.; Natalucci, A. (eds.). Socio-political dynamics within the crisis of the left turn: Argentina and Brazil. Londres: Rowman and Littlefield, 2019.